

X

Título: "Alfabetizar é libertar"

Autor: GTPA, UNB, AEC

Ano: 05/12/92

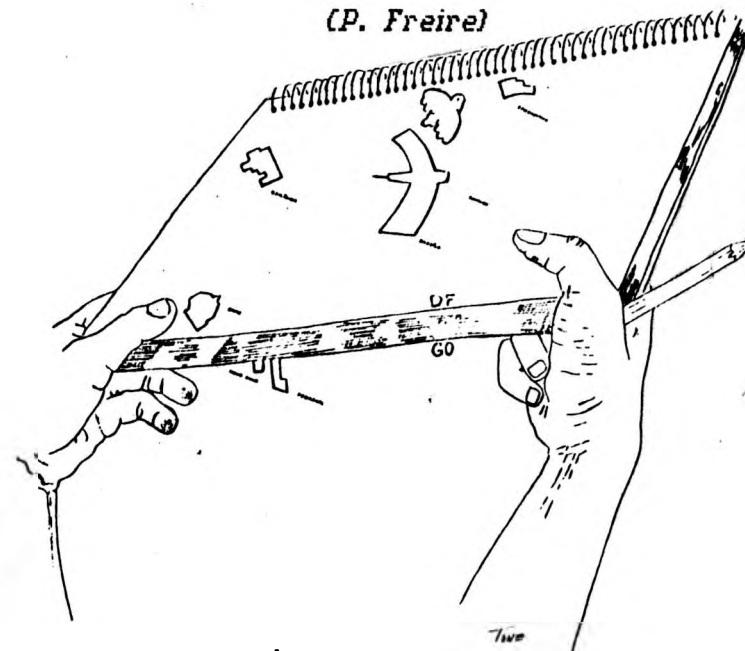
PERGUNTAS DE UM OPERÁRIO QUE LÊ
Bertold Brecht

Quem construiu a Tebas das 7 portas
Nos livros constam os nomes dos reis
Os reis arrastaram blocos de pedra ?
E a Babilônia tantas vezes destruída,
Quem a ergueu outras tantas ?
Em que casas da Lima radiante
Moravam os construtores?
Para onde foram os pedreiros
No dia que terminaram a Muralha da
China ?
A grande Roma está cheia de arcos de
triunfo,
Quem os levantou?
Sobre quem triunfaram os césaes?
A decantada Bizâncio só tinha palácio,
Para seus moradores?
O jovem Alexandre conquistou a Índia,
Ele sozinho?
Felipe de Espanha chorou quando
A sua armada naufragou,
Ninguém mais chorou?
Uma vitória a cada página,
Um grande homem a cada 10 anos
Quem pagava suas despesas?
Tantos relatos,
Tantas perguntas
Perguntas de um operário que lê

II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO
DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

"ALFABETIZAR É LIBERTAR"

(P. Freire)



LOCAL: Auditório do SINPRO/DF
SCS - Q. 3 Bl. "A" BSB/DF

DIA: 05/12/92

HORA: 08:00 às 18:00 H

PROMOÇÃO: GTPA - DF
UnB - DEX
AEC - do Brasil

São cerca de 35 milhões de brasileiros analfabetos nos dias atuais.¹

O ANALFABETISMO EXISTE - PORQUÊ:

- Porque recursos são escassos para investimento em educação?
- Porque não se prioriza a educação como meio de promover o desenvolvimento do país e da pessoa humana?
- Porque há constantes cortes de verbas às universidades e a programas convencionais?

Numa visão global sobre a situação político-social do país, o analfabetismo não é um elemento singular no contexto, a ele somam-se:

- dependência ao centro dinâmico do capitalismo;
- endividamento externo;
- profundas desigualdades sociais;
- situação de fome, miséria e desemprego.

MAS,

"A EDUCAÇÃO É UM ATO ESSENCIALMENTE POLÍTICO"

(Paulo Freire)

PARTICIPE, DISCUTA, COMPROMETA-SE.

- OBJETIVOS -

- Avaliar e tirar lições da experiência do GTPA/DF e demais setores que vêm trabalhando com alfabetização de jovens e adultos no DF e entorno;
- conhecer e articular novas parcerias na ação conjunta;
- elaborar um plano de ações que permita aprofundar as contribuições específicas de cada organização para que possa avançar nas conquistas pró-alfabetização no DF e entorno.

- PROGRAMAÇÃO

- 08:00 - Abertura com apresentação dos participantes.
- 09:00 - Grupos de trabalho formados de acordo com as características comuns aos participantes.
- 14:00 - Plenária - apresentação das propostas dos GT's e decisões
- 18:00 - Encerramento

- REALIZAÇÃO -

- GTPA/DF - Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização no DF
- CPEC - Gama
- CEPAFRE - Ceilândia
- CEPACS - Sobradinho
- CEDEP - Paranoá
- SERPAJ - Pedregal/GO
- Projeto de Alfabetização na Câmara Distrital - DF
- Projeto de Alfabetização no SLU
- DEX/UnB-Decanato de Extensão
- SAE/DF - Sindicato dos Auxiliares em Administração Escolar.

- APOIO -

- SINPRO/DF - Sindicato dos Professores.
- Gabinete do Deputado Distrital Wasny de Roure.

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO - PARTICIPE - DIVULGUE

**II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
E ENTORNO**

**Promoção: GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL**

05 de dezembro de 1992 (sábado)

**Local: Sindicato dos Professores do Distrito Federal - SINPRO
Quadra 3, Bloco A, SCS, Brasília - DF.**

DOCUMENTO PREPARATÓRIO

"O CAMINHO SE FAZ A CAMINHAR"

ANALFABETISMO EXISTE - POR QUÊ?

Dados conjunturais sobre o analfabetismo levantados pelo IBGE e datados, ainda, de 1988 apontavam 30,7 milhões de analfabetos em nosso país, representando cerca de 24,5% da população com 05 anos ou mais de idade. Estes números nos levam a uma estimativa extra-oficial de, aproximadamente, **35 milhões de brasileiros analfabetos** nos dias de hoje.

A escassez de recursos para investimentos em programas que ofereçam, a exemplo da educação, retorno a longo prazo, os graves problemas do ensino básico no Brasil e a falta de priorização da educação como meio de promover o desenvolvimento do país e da pessoa humana nos levam a constatar a profunda crise que atravessa a escola pública no Brasil, agravada, ainda mais, pelos constantes cortes de verbas às universidades e aos demais programas educacionais em nível federal, estadual e municipal.

De posse destas informações e obtendo uma visão global sobre a situação político-social do país, veremos que, sendo um dos graves problemas que assolam a população, o analfabetismo não é um elemento singular neste contexto. As profundas desigualdades sociais, o endividamento externo, a dependência ao centro dinâmico do capitalismo internacional e a situação de fome, miséria e desemprego porque passa a maioria do povo brasileiro são alguns dos obstáculos que não devem ser descartados quando se procura entender o analfabetismo no Brasil.

O analfabetismo é um problema social crônico e para erradicá-lo é necessária a efetivação de medidas que garantam ao público analfabeto as mínimas condições de vida e saúde. Não podemos afirmar que o indivíduo é analfabeto porque é miserável. Porém, desconsiderar que o mesmo tem sua estrutura psicológica e suas funções intelectuais abaladas quando as mínimas necessidades fisiológicas não são satisfeitas, seria

incoerência.

Neste sentido, o resgate da cidadania e a leitura crítica do mundo que o cerca ficam prejudicados quando o indivíduo se vê na condição de não-pessoa e se sente à margem da sociedade em que julga estar inserido.

Atentos a esta realidade e conscientes do importante papel que a alfabetização pode desempenhar no processo de transformação social do país e a partir do resgate histórico das primeiras iniciativas realizadas em Brasília com a metodologia proposta pelo Professor Paulo Freire que datam de 1962, retomou-se a alfabetização de jovens e adultos a partir de Ceilândia em 1985.

POR ONDE CAMINHAMOS, ONDE CHEGAMOS?

Desde 1985, quando em julho iniciou o primeiro Círculo de Cultura para alfabetização de adultos na Escola Normal de Ceilândia - Complexo "A" da FEDF, como decisão da comunidade com a direção eleita (Prof. Erasto Fortes Mendonça), houve uma opção pelo chamado "MÉTODO PAULO FREIRE" orientado por alunos do Mestrado em Educação da UnB.

Assumindo na prática o conceito de Paulo Freire - **"EDUCAÇÃO É UM ATO ESSENCIALMENTE POLÍTICO"**, como era esperado, ao longo desses sete anos (1985-1992) vêm se aglutinando jovens, estudantes e/ou trabalhadores (entre estes professores), muitos deles expressões de liderança nas organizações populares, sindicais, acadêmicas, religiosas, movimentos estudantis com o objetivo de ALFABETIZAR CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS no Distrito Federal e Entorno.

Fruto desse esforço de organização constituiu-se, em 20.10.89, o GTPA/DF (Grupo de Trabalho Pró-alfabetização do Distrito Federal), que tem sido o espaço de reflexão desta praxis educativa e de decisão e coordenação de ações, inicialmente com o motivo do AIA/90 - Ano Internacional de Alfabetização - 1990.

Conforme Relatório Sumário do GTPA/DF (anexo) muitas atividades já foram desenvolvidas a partir do **I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF**, em 16 - 18/fevereiro/90, que marcou o compromisso dos participantes de assumir suas conclusões, particularmente do **exercício prático** da alfabetização de crianças, jovens e adultos.

Enfrentando dificuldades conjunturais e compreendendo cada vez mais as raízes estruturais da alfabetização de jovens e adultos os participantes do GTPA/DF contribuíram com propostas para elaboração da Lei orgânica do DF, tanto na "apresentação de sugestões" para a Comissão Temática - Ordem Social e Meio-ambiente" (setembro/91), quanto nas duas emendas populares - substitutiva Art. 236 e aditiva-Título VIII Disposições Transitórias, apresentadas pelo CEPAFRE e outros (julho/92).

Por influência do GTPA/DF desenvolveu-se uma experiência no Município de Luziânia, a partir do SERPAJ - Pedregal, que muito contribuiu para avanços nos compromissos da Câmara Legislativa e da Prefeitura Municipal.

Durante este período de 1989 a 1992 (novembro) o

GTPA/DF acumulou experiência significativa na ação conjunta PRÔ-ALFABETIZAÇÃO do DF, ampliando para o ENTORNO e desenvolvendo diferentes parcerias entre órgãos públicos, sindicatos, universidade, organizações religiosas, organizações populares, Câmara Legislativa, empresas, organizações não-governamentais (nacionais e internacionais), embaixadas, grêmios estudantis, centros acadêmicos.

Todo este esforço de ação conjunta, até porque os participantes do GTPA/DF estão enfrentando na sua praxis educativa problemas conjunturais e estruturais, conduz à afirmação que **o problema do analfabetismo no DF tem se agravado**, não apenas pela falta de oportunidade dada pela escola pública, mas sobretudo porque a recessão econômica, o desemprego, as mudanças constantes de moradia, o aumento de ocorrências de doenças e a falta de segurança pessoal (aumento da violência) tem **expulsado** o alfabetizando dos círculos de cultura (sala de aula).

NO CAMINHO, O PRÓXIMO PASSO -

Precisamos fazer uma **AVALIAÇÃO**, um balanço de todo este esforço, não apenas como fizemos na Plenária do GTPA/DF, em 16.12.90, mas realizando um II ENCONTRO com participação de TODOS OS INTERESSADOS NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NO DF E ENTORNO.

Vamos tirar lições desta experiência acumulada de parcerias na ação conjunta, vamos decidir um **PLANO DE AÇÕES**, que permita aprofundar as contribuições específicas de cada organização, de cada órgão, de cada movimento para que possamos **AVANÇAR** nas conquistas PRÔ-ALFABETIZAÇÃO DO DF E ENTORNO.

COMO SERÁ NOSSO II ENCONTRO?

Nosso II ENCONTRO terá a seguinte programação:

- Manhã (08:00 às 12:00 H) - Abertura com apresentação dos participantes
- Grupos de trabalho formados de acordo com as características comuns dos participantes
- Tarde (14:00 às 20:00 H) - Plenária - apresentação de propostas dos GT's e decisões.

Os Grupos de Trabalho serão formados especificando: parlamentares, executivos, sindicatos de trabalhadores, sindicatos de empresas, organizações populares, ONG's, organizações religiosas, empresas, estudantes, professores/pesquisadores.

O êxito desse II ENCONTRO vai depender de nossa preparação, por isto propomos que cada participante reúna-se com seus "semelhantes" antes e leve propostas mais amadurecidas, objetivas e viáveis.

GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF

I - ANTECEDENTES

- 1985 - Eleição direta para Diretor do Complexo Escolar de Ceilândia e Escolas (maio, confirmada em novembro); 1º Círculo de Cultura - julho, Escola Normal de Ceilândia; Influência na Proposta Curricular da FEDF
- 1986 - Retirada do apoio da FEDF, após indicar expansão para Paranoá e Vargem Bonita.
- 1987 - Apoio da UnB - Fundação Rondon.
- 1988 - Apoio UnB/Fundação Rondon/Fundação Educar..
- 1989 - Janeiro - Proposta da UnB de erradicação do analfabetismo - União, Estado, Município, enviada ao MEC e GDF.

II - HISTÓRICO

1989

- 22.08.89 - Ofício da Fundação Educar convidando a UnB/FE para participar do AIA/90.
- 14.09.89/22.09.89 - Reuniões preparatórias entre Fundação Educar/UnB-FE/FEDF - caráter do grupo.
- 20.10.89 - Constituição do GTPA/DF (18 pessoas) com sub-grupos - legal / diagnóstico / mobilização / alternativas pedagógicas.

REUNIÕES (5) DO GTPA/DF 1989

- relato como membro observador da Comissão - CNAIA/90 Dec. 97.219 de 21.11.88.
- proposta do Encontro DF para fevereiro/90..

ATIVIDADES DO GTPA/DF 1990

- . CPNAC - membro efetivo
- . I Encontro Pró-alfabetização do DF - 16 a 18/02/90
- . I Encontro Pró-alfabetização de Ceilândia - 26-27/05/90
- . I Encontro Pró-alfabetização de Sobradinho - 2-3/06/90

- . Promoção SINPRO/DF, GTPA/DF, Associação Cultural - CUBA
- . Alfabetização e a Mídia - F. Roberto Marinho/Globo
- . Congresso Brasileiro de Alfabetização - 14 a 16/09/90 - São Paulo
- . Encontro Regional da ABT/DF - set/90
- . I Encontro Pró-alfabetização do Gama - 17-18/11/90 (Nicarágua)
- . CTE - Congresso dos Trabalhadores em Educação - 5-9/11/90 -DF.
- . I Encontro Sobre Educação no Paranoá - 24/11/90
- . Publicação da Revista SIN-Pro Educação - SINPRO/DF
- . Plenária GTPA/DF em 16.12.90 - pauta: CPNAC, Comissão Tripartite, Câmara Distrital, Novo Governo Roriz, Movimento Popular (Pró Central), Movimento Sindical, UnB/FE, ONG's, Empresas, GETA-SP, RAAAB, Estudantes (grêmio).

ATIVIDADES DO GTPA/DF - 1991

- . Comissão Tripartite pró-alfabetização do DF (UnB-FE, GTPA-DF, FEDF) - 02.01.91.
- . Fórum dos Movimentos Sociais Pró-Lei Orgânica
- . Apresentação de sugestões Anexo I à Comissão Temática da Lei Orgânica - Educação "Educação Básica de Jovens e Adultos/Erradicação do analfabetismo - setembro/91.
- . Participação no Encontro Preparatório do Congresso Nacional de Alfabetização MEC/PNAC
- . Fortalecimento do trabalho de alfabetização em Ceilândia (CEPAFRE), Gama (CPEC), Sobradinho (CEPAC'S), Pedregal (SERPAJ), Paranoá (CEDEP), com ampliação para Planaltina e outros estados e entidades.
- . Convênio SAE/DF - Secretaria do Trabalho (Ceilândia/Gama/Sobradinho).
- . CBE - São Paulo - setembro/91.

ATIVIDADES DO GTPA/DF - 1992

- . Apoio da assessoria do Dep. Distrital Wasny de Roure - PT, para encaminhar Emendas Populares com mais de 2000 assinaturas
- . Fortalecimento do trabalho de alfabetização em Ceilândia (CEPAFRE) Gama (CPEC), Sobradinho (CEPAC'S) Paranoá (CEDEP), Pedregal (SERPAJ) e outros estados e entidades.